

RECURSOS DIDÁTICOS E DE PESQUISA PARA A
FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA

EDITORIAL

Neste Volume de nossa Revista, intitulado ***Suportes para a Formação de Professores de Matemática***, trazemos oito artigos, que apresentam pesquisas envolvendo recursos didáticos e de pesquisa para a formação de professores de Matemática. Estes recursos são os jogos, a criação de problemas, as histórias em quadrinhos. No que tange aos recursos para as pesquisas, temos a análise documental e a revisão sistemática de literatura e um artigo com uma metodologia, que pode ser útil aos professores de Matemática: a Sequência Fedathi.

No primeiro artigo, Janaína Botelho e Cibelle de Fátima Castro de Assis procura apresentar, através de uma revisão de literatura, a perspectiva documental do trabalho do professor de Matemática. A autora toma como referência a Abordagem Documental do Didático.

No artigo seguinte, Indaclécio Paulo dos Santos e José Ivanildo Felisberto de Carvalho, nos trazem uma revisão sistemática sobre o ensino de probabilidade na educação básica. A metodologia utilizada foi a Revisão Sistemática de Literatura, e partiu de buscas realizadas nos periódicos da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), e no Banco de Teses e Dissertações da CAPES.

O terceiro artigo, de Vladimir Nassone Pedro Raiva e Tadeu Oliver Gonçalves, aborda a criação de problemas matemáticos como um dos caminhos para a reforma educacional. Criar ou formular problemas matemáticos é uma atividade com grande potencial didático, tendo em vista a sua capilaridade.

O quarto artigo, Flavia Sueli Fabiani Marcatto e Jean Lemes, apresenta um mapeamento das Comunicações Científicas, nos Anais do Encontro Nacional de

Educação Matemática (ENEM), no período de 2001 a 2016, visando descrever o uso do jogo como metodologia no processo de ensino e aprendizagem de Matemática, tendo o espaço da sala de aula como ambiente favorável para a construção de conceitos.

As Histórias em Quadrinhos (HQs) são apresentadas no quinto artigo, por Daucília Araújo Cardozo, Nilton José Neves Cordeiro e Márcio Nascimento da Silva. Este trabalho se baseia numa análise de livros, artigos científicos e provas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), busca identificar como as HQs vêm sendo exploradas e/ou influenciando o ensino de Matemática.

O sexto artigo, a Sequência Fedathi, é apresentada por José Mário Pereira Chaves, Karoline de Sousa Bezerra, Daniel Brandão Menezes e Hermínio Borges Neto na perspectiva da Alfabetização Matemática com alunos do 6º Ano. Esta sequência pode ser uma metodologia muito útil ao professor.

Em uma pesquisa sobre amostragem, Tâmara Marques Gomes, no sétimo artigo, buscou identificar o que estudantes do 5º e 9º Ano do Ensino Fundamental compreendem sobre amostragem.

E, por fim, o Laboratório de Matemática, é o tema do oitavo artigo deste Volume. Nele, os autores Edelweis José Tavares Barbosa e Rayane Monize Marinho Oliveira nos trazem uma pesquisa sobre este ambiente de aprendizagem.

Esperamos que tais suportes didáticos tragam ideias auspiciosas para o trabalho de ensino e pesquisa dos professores de Matemática, em todos os níveis.

A Editora.